

IMPACTOS DA TELEREABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Estevão Domingues Moraes¹; Fernanda Moris Pompeu¹; Julia Pauli De Cól¹; Gabriel Magno de Carvalho¹; Fátima Pauli De Cól².

1- Universidade de Marília, Marília – São Paulo.

2- Centro de reabilitação da Unimed, Marília – São Paulo.

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é inflamatória, crônica e progressiva, diagnosticada por espirometria, com limitação persistente do fluxo aéreo. Os principais sintomas são dispneia aos esforços e tosse crônica, sendo o tabagismo o principal fator de risco. Embora irreversível, é tratável. A telereabilitação, com sessões remotas e monitoramento profissional, surge como alternativa viável que amplia o acesso e favorece a adesão. **OBJETIVO(S):** Avaliar os efeitos da telereabilitação pulmonar em pacientes com DPOC, com foco na capacidade funcional, sintomas e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática na base PubMed, com os descritores MeSH “Remote Rehabilitation”, “COPD” e “Telemedicine” combinados com o operador AND. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, em inglês, publicados nos últimos 5 anos, que avaliaram a telereabilitação em adultos com DPOC. Dois estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Os estudos indicaram redução de internações, melhora da capacidade funcional, saúde mental e qualidade de vida em pacientes em telereabilitação. Observou-se maior adesão ao tratamento e melhora em sintomas psicológicos. Não houve superioridade frente à reabilitação convencional quanto à capacidade funcional. **DISCUSSÃO:** A telereabilitação mostrou-se viável para aumentar a adesão, com benefícios como ausência de deslocamento, menor custo e escolha da modalidade pelo paciente. Os estudos apontaram redução nas hospitalizações e melhora de sintomas, função física e saúde mental. No entanto, são necessários mais estudos com seguimento prolongado para validar sua efetividade e segurança. **CONCLUSÕES:** Apesar da necessidade de mais estudos para consolidar sua eficácia, a telereabilitação é promissora no manejo da DPOC, com boa adesão, benefícios clínicos e ampliação do acesso à terapêutica. **PALAVRAS-CHAVE:** Telereabilitação; DPOC; Telereabilitação pulmonar.